

# O Impacto das **Recriações Históricas** em Portugal

ROBERTO REIS \* [ roberto.reis34@gmail.com ]

NORBERTO SANTOS \*\* [ norgeo@fl.uc.pt ]

**Palavras-chave** | Recriações Históricas, Urbanismo, Parques Temáticos, história ao Vivo, Living History, Re-enact.

**Objectivos** | O Turismo Cultural não assenta exclusivamente na procura de eventos ou de experiências culturais. Antes circunscrever-se-á numa espécie de geometria triangular, a qual envolve, para além dos aspectos culturais patrimoniais, a fruição de valores patrimoniais culturais, assim como um mosaico de actividades ligadas à prática do turismo.

Tal multidimensionalidade reflecte uma ligação mais estreita do que nunca entre o turismo cultural, ou seja, o turismo ligado aos objectos patrimoniais e o turismo de eventos, isto é o turismo ligado às recriações históricas. Dito por outras palavras, ao tentarmos aprofundar os conceitos Recriação Histórica, Re-enact, Living History, História ao Vivo, poder-se-á estar em busca das motivações mais profundas dos visitantes/participantes destes eventos e de uma certa ruptura relativamente ao posicionamento actual deste produto turístico.

Pretende-se através do estudo comparativo de várias recriações históricas da Idade Média, que se realizam em Portugal e no estrangeiro, perceber os impactos em termos da empregabilidade, das mobilidades demográficas, do rigor histórico e fundamentalmente os económicos, se de facto os mesmos são decisivos em determinada comunidade, particularmente a de Santa Maria da Feira.

Pretende-se ainda aferir da possibilidade de fomentar e fortalecer a criação de clusters inter-regionais que reforcem a sua competitividade a nível nacional.

Como consequência deste estudo, para além das sugestões de melhoria em termos organizativos, pretende-se também propor a constituição de um espaço temático permanente destinado à recriação de várias épocas históricas.

**Metodologia** | Durante a realização do estudo, temos três momentos fundamentais: revisão da literatura através da leitura de 63 títulos: aplicação de inquéritos aos visitantes, recriadores, e artesãos (case study – Viagem Medieval em Terras de Santa Maria) de 2009 e 2010 e a deslocação a outros locais que dinamizam também projectos de recriação histórica (Castro Marim, Óbidos, Silves, Santa Maria da Feira, Corunha, Mont Saint Jord – Espanha, e Fort Edmonton Park – Canadá).

Como case study optamos por Santa Maria da Feira, que é reconhecida por participantes e por visitantes como sendo a mais importante recriação que se realiza em Portugal.

Com este inquérito pretende-se aferir diversas características, nomeadamente perceber a dispersão geográfica, o impacto económico do evento, o grau de satisfação bem como sugestões de melhoria de desempenho. Pretende-se comparar os resultados de um estudo elaborado em 2005, com os resultados obtidos nos anos de 2009 e 2010.

---

\* **Licenciado em História e Diplomado Estudos avançados em Turismo, Lazer e Cultura** pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. **Doutorando em Turismo, Lazer e Cultura** na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

\*\* **Doutorado em Geografia** pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e **Professor Associado com Agregação** no CEGOT - Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

**Principais resultados e contributos** | A Recriação Histórica é sem dúvida uma actividade em grande expansão nos últimos anos em Portugal, pelo que se justifica o debate sobre este fenómeno - quer para melhor conhecimento intrínseco, quer para divulgação dos instrumentos a si associados.

Cada vez mais, a Administração Local portuguesa apresenta-se mais sensibilizada, quer para a divulgação do seu património turístico-cultural, quer para a memória colectiva da região, e por isso urge colocar algumas questões: a imagem dos Municípios, potencial económico, rigor histórico e o futuro deste tipo de eventos.

O trabalho aborda também as relações e dinâmicas que podem ser estabelecidas entre o Turismo, o Património Cultural, História, o Planeamento e a Preservação das várias cidades objectos de estudo (Silves, Castro Marim, Óbidos e Santa Maria da Feira), em que destacámos as recriações históricas.

Tomando como case study o evento de Santa Maria da Feira, pretende-se ainda uma melhor utilização dos patrimónios da cidade (tendo perspectiva a criação do parque temático), uma vez que o Turismo é uma das actividades que ajuda à obtenção de resultados relevantes no que concerne à preservação da memória e identidade, ao apresentar aos turistas e/ou visitantes a essência e os significados do património local.

**Limitações** | Foram abordadas as Estruturas Organizacionais da *Feira Medieval de Silves*, do Mercado Medieval de Óbidos, da Viagem Medieval em Terras de Santa Maria da Feira e dos Dias Medievais Castro Marim. Todas elas responderam favoravelmente ao solicitado, nomeadamente a apresentação de dados estatísticos, publicações, material de merchadising e de divulgação. Todavia os elementos estatísticos são muito incipientes, uns porque não têm um rigor científico que permita uma análise eficaz, outros porque são bastante incompletos.

Outros constrangimentos são os de índole financeira, uma vez que a escassez de meios não permitem visitas mais frequentes a estes e outros eventos, especialmente os que se realizam no estrangeiro que são considerados de grande qualidade mormente no estrangeiro. As limitações registam-se ainda ao nível da escassez da bibliografia.

**Conclusões** | Este estudo teve como um dos seus objectivos, discutir e aprofundar os conceitos de Recriações Históricas, Living History, História ao Vivo e Re-enactment, tendo como base a bibliografia estudada, inquéritos aplicados e a reflexão sobre a tendência da valorização dos principais centros de recriação histórica (Silves, Castro Marim, Óbidos e Santa Maria da Feira – com incidência neste último caso) e respectivas zonas envolventes, como reforço de atractividade dos destinos turísticos.

Verificamos que a Recriação Histórica é uma área recorrente na dinamização de espaços, além de dar um substancial contributo para o desenvolvimento da iniciativa local, da importância do turismo cultural e da valorização do património monumental.

É reconhecido pelos decisores e pelo conjunto dos stakeholders que os produtos potenciadores do crescimento das recriações históricas são: City Break, Touring Cultural, Turismo de Negócios, Gastronomia (Vitela Arouquesa, Lampreia, Fogaça) e Vinhos (Vinho do Porto).

Neste sentido, consideramos que potenciando este tipo de eventos, os mesmos poderão resultar em parques temáticos, cuja indústria ainda não se encontra muito desenvolvida em Portugal, pelo que se propõe uma pequena reflexão tendo em vista a criação de um Parque de natureza histórica na cidade de Santa Maria da Feira.